

# TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE RONDONÓPOLIS-MT: MARCOS HISTÓRICOS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS

## **Vanuza Gomes Lima Machado**

[vanuzamachado@secitec.mt.gov.br](mailto:vanuzamachado@secitec.mt.gov.br)

Bacharel em Administração (Cesur), especialista em Gestão Estratégica de Empresas e especialista em Metodologia do Ensino Superior (Anhanguera). Mestranda em Educação (URI/RS). Professora da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis/MT (Seciteci-MT).

## **Janaina Monteiro da Silva**

[janainasilva@secitec.mt.gov.br](mailto:janainasilva@secitec.mt.gov.br)

Licenciada em Educação Física (UFMT), especialista em Lazer e Recreação (UFMT). Mestra em Educação (UFMT). Professora da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis/MT (Seciteci-MT).

## **Leila Cristina Aoyama Barbosa Souza**

[leilasouza@secitec.mt.gov.br](mailto:leilasouza@secitec.mt.gov.br)

Licenciada em Ciências Biológicas (UFMT), mestra em Ensino de Ciências (UFMS), doutora em Educação Científica e Tecnológica (UFSC). Professora da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis-MT (Seciteci/MT).

**Resumo:** Este artigo traz informações sobre a trajetória histórica da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis-MT, a partir da análise de dados quantitativos da oferta de cursos técnicos. Além do papel da instituição na formação profissional de trabalhadores para o município e região circunvizinha, fica evidenciado que a escola busca atender às demandas principais indicadas pelos setores produtivos. Como desafio futuro, destaca-se a oferta de cursos técnicos e de qualificação em unidades fora da sede.

**Palavras-chave:** Educação profissional e tecnológica. Seciteci-MT. Políticas públicas.

**Abstract:** *The article provides information about the historical trajectory of the Escola Técnica Estadual de Rondonópolis/MT from the analysis of quantitative data on the offer of technical courses. In addition to the institution's role in the professional training of workers for the municipality and surrounding region, it is evident that the school seeks to meet the main demands indicated by the productive sectors. As a future challenge, we highlight the offer of technical and qualification courses in Units outside the headquarters.*

**Keywords:** *Vocational and technological education. Seciteci-MT. Public policy.*

## Introdução

A história da educação profissional planejada e executada pelo estado de Mato Grosso ganhou novos e profundos contornos com a criação do Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica – Ceprotec-MT (MATO GROSSO, 2004), e posterior vinculação das Escolas Técnicas Estaduais à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – Seciteci-MT (MATO GROSSO, 2009).

A autarquia Ceprotec-MT possuía, inicialmente, quatro Unidades de Ensino Descentralizadas, estando localizadas em Alta Floresta, Barra do Garças, Rondonópolis e Sinop, e com previsão da construção de outras duas em um rápido espaço temporal, em Diamantino e Tangará da Serra. “A instituição assumia a missão de ofertar cursos para a qualificação profissional da sociedade mato-grossense e o papel de principal executora das políticas públicas da educação profissional no Estado” (BARBOSA, 2012, p. 3).

A extinção da autarquia gerou grandes perdas de investimentos financeiros nas Unidades Descentralizadas, que, a partir de 2009, foram denominadas Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica (ETEs). No entanto é importante salientar

que houve a ampliação no número de escolas no estado de Mato Grosso, aumentando de seis Unidades Descentralizadas para dez ETEs em funcionamento. Além das seis já citadas, verifica-se a presença de ETEs em Cuiabá, Poxoréu, Lucas do Rio Verde e Cáceres. Também foi inaugurada recentemente a Escola Técnica em Primavera do Leste e estão sendo construídas escolas em Água Boa, Campo Verde, Juara, Matupá e Sorriso, conforme informações no site oficial da Seciteci-MT.

Conhecer e reconhecer a trajetória histórica de instituições escolares é importante não apenas para a própria instituição, suas lideranças ou sua mantenedora, mas para a sociedade na qual está inserida (WERLE, 2004).

Este artigo busca levantar informações que contam a trajetória histórica da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis-MT (ETE Roo) a partir da análise de dados quantitativos da oferta de cursos com vistas a caracterizar a instituição quanto ao seu papel na sociedade da região sudeste de Mato Grosso. O início desta história já foi retratado no trabalho de Barbosa (2012) intitulado “A trajetória do Ceprotec-MT - Unidade Rondonópolis: análise das políticas públicas para educação”. Com isso, daremos continuidade à transcrição dessa trajetória histórica ao descrever os cursos técnicos ofertados e ações desenvolvidas pela Escola Técnica Estadual de Rondonópolis-MT entre os anos de 2004 e 2022.

## **Perfil da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis a partir dos cursos ofertados**

O município de Rondonópolis localiza-se na mesorregião sudeste de Mato Grosso. Com população estimada de 239.613 pessoas (IBGE, 2021), o município representa a segunda maior economia do estado com um PIB (Produto Interno Bruto) na ordem de R\$ 11,3 bilhões (IBGE, 2019), se destacando nos setores

de agricultura e indústria (metalúrgica, cervejeira e relacionadas ao Agronegócio, como polo de esmagamento, refino e envase de óleo de soja do Brasil, polo misturador de fertilizante, produção de ração e suplementos animais e frigoríficos com padrões internacionais) (RONDONÓPOLIS, 2022). Municípios vizinhos também apresentam economia voltada às atividades da agricultura e pecuária. Estão na área de abrangência de atendimento da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis os seguintes municípios: Jaciara, Juscimeira, Santo Antônio do Leste, Guiratinga, Campo Verde, Paranatinga, Alto Taquari, Tesouro, Alto Araguaia, Alto Garças, Itiquira e Dom Aquino.

O levantamento de dados na secretaria da escola e no Sistema de Informações SIWI, realizado no mês de julho de 2022, indicou a oferta de 66 cursos técnicos na Unidade Sede (Rondonópolis) e 27 cursos técnicos em Unidades Remotas, no período temporal de 2004 a 2022. O detalhamento deste quantitativo é demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1 – Distribuição de cursos técnicos ofertados pela ETE Rondonópolis (2004-2022) (continua)**

Ano	Cursos Técnicos
2004	Construção Civil; Enfermagem; Patologia Clínica; Secagem e Armazenagem de Grãos e Sementes; Vendas
2005	Edificações
2006	-
2007	Edificações; Informática; Secagem e Armazenagem de Grãos e Sementes; Vendas; Agronegócio; Meio Ambiente; Segurança do Trabalho
2008	Informática; Edificações; Meio Ambiente
2009	Comércio; Hospedagem; Administração; Enfermagem
2010	Segurança do Trabalho (Campo Verde)
2011	Administração; Enfermagem; Informática
2012	-

Ano	Cursos Técnicos
2013	Agricultura; Eletrotécnica; Informática; Edificações; Química; Meio Ambiente; Administração
2014	Administração; Agricultura; Recursos Humanos; Informática
2015	Transações Imobiliárias; Recursos Humanos; Meio Ambiente; Informática; Edificações; Agricultura; Segurança do Trabalho; Administração; Eletrotécnica; Química; Enfermagem
2015	PRONATEC: Segurança do Trabalho (Primavera do Leste); Segurança do Trabalho (Campo Verde)
2016	Enfermagem
2017	Enfermagem; Agricultura; Eletrotécnica; Segurança do Trabalho; Química; Recursos Humanos
2017	MEDIOTEC: Agropecuária (Alto Araguaia); Agropecuária (Tesouro); Agropecuária (Rondonópolis); Hospedagem (Rondonópolis); Eventos (Rondonópolis); Informática (Rondonópolis); Eletrotécnica (Rondonópolis); Agropecuária (Paranatinga); Agropecuária (Dom Aquino); Agropecuária (Guiratinga); Agricultura (Alto Garças); Agricultura (Campo Verde); Eventos (Campo Verde); Informática (Campo Verde); Agricultura (Itiquira); Agropecuária (Itiquira); Grãos (Alto Taquari); Agroindústria (Alto Taquari); Hospedagem (Primavera do Leste); Agricultura (Primavera do Leste); Informática (Primavera do Leste); Eventos (Primavera do Leste); Agenciamento de Viagens (Jaciara); Guia de Turismo (Jaciara)
2018	Segurança do Trabalho; Recursos Humanos; Enfermagem; Edificações; Agricultura; Química; Informática
2019	Edificações
2020	-
2021	Saúde Bucal; Enfermagem; Administração
2022	Eletrotécnica; Edificações; Enfermagem

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

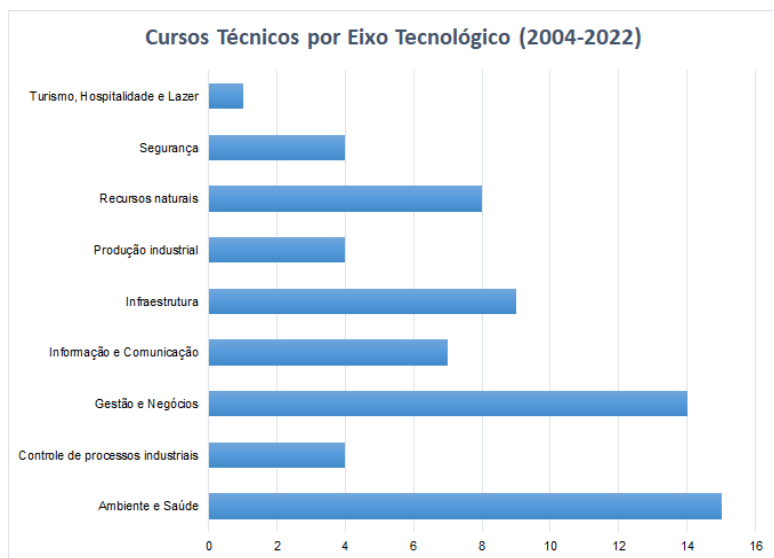
Ao observar os cursos ofertados na Unidade Sede, desde a criação da instituição, destaca-se a frequência dos cursos de Edificações/ Construção Civil e Enfermagem ( $f=9$ ); Administração/Vendas ( $f=8$ )

e Agricultura e Informática (f=7). A oferta desses cursos justifica-se, principalmente, em duas vertentes: 1º) a demanda do mercado de trabalho, para os cursos de Edificações, Enfermagem e Agricultura no município e região; e 2º) a existência de um quadro docente consolidado para os cursos de Administração e Informática.

Constata-se ainda, no Quadro 1, que nos anos de 2006 e 2012 não houve oferta de cursos técnicos pela escola. Encontramos registros documentados a esse respeito.

Em relação aos eixos tecnológicos dos quais esses cursos ofertados fazem parte (Figura 1), evidencia-se que eles procuram responder às demandas de mercado de trabalho do município de Rondonópolis, buscam acompanhar o desenvolvimento econômico da região; uma vez que, nos últimos cinco anos, observa-se um aumento significativo da procura por mão de obra qualificada nos setores da indústria e serviços.

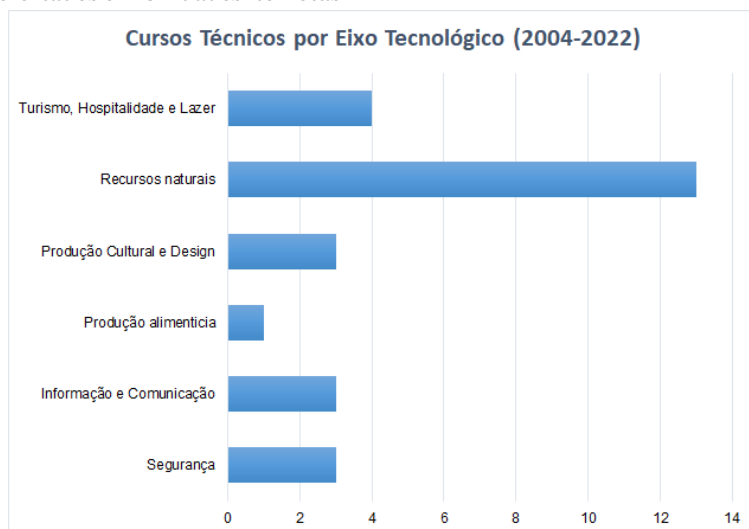
**Figura 1 – Distribuição de cursos técnicos por eixo tecnológico ofertados na Unidade Sede**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

Já ao observarmos a oferta de cursos técnicos nos municípios vizinhos, que estão sob responsabilidade da ETE Roo, nota-se que o quantitativo foi atendido por meio de Programas do Governo Federal, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)<sup>1</sup> e MedioTec<sup>2</sup>. De acordo com dados do Quadro 1, ressalta-se que, do quantitativo de um curso técnico ofertado em um município fora de sede, este número foi ampliado para 27 cursos. A Figura 2 traz informações sobre os eixos tecnológicos dos quais esses cursos fazem parte. Fica evidenciado o foco em cursos do eixo Recursos Naturais, sendo representados pelos cursos Técnico em Agricultura e Técnico em Agropecuária.

**Figura 2 – Distribuição de cursos técnicos por eixo tecnológico ofertados em Unidades Remotas**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

- 1 O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.
- 2 O MedioTec é uma ação de oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio na forma concomitante a estudantes das redes públicas estaduais e distrital de educação, matriculados no ensino médio regular.

Vale mencionar que, após dois anos e meio do início da pandemia de Covid-19, ela se tornou um marco histórico para os seres humanos. Conforme destaca Santos (2020), a pandemia permitiu um repensar de nossas ações. O isolamento obrigatório que perdurou por meses possibilitou novas escolhas e trouxe à tona o uso de recursos tecnológicos da comunicação que ampliou as ferramentas educacionais disponíveis, a fim de atender às demandas do ensino remoto emergencial. Na próxima seção destacamos, brevemente, algumas ações ocorridas nesses últimos dois anos e nossa expectativa para o futuro próximo.

### **Da pandemia ao “novo” normal na ETE Roo: nossas esperanças para o futuro**

No período de março de 2020 a julho de 2021, as atividades discentes presenciais foram suspensas na ETE Rondonópolis. Com isso, e a partir da ajuda e regulamentação da Superintendência de Educação Profissional e Superior da Seciteci-MT, metodologias alternativas foram implantadas a fim de garantir a execução do ensino remoto emergencial. Alguns cursos que estavam em andamento adotaram o uso de salas de aula virtuais, como o Google Classroom; outros cursos realizaram aulas síncronas via plataformas de webconferência. Outros, ainda, devido à dificuldade de acesso à internet dos estudantes, conseguiram manter contato com eles a partir de aplicativos de mensagens instantâneas.

A partir do segundo semestre de 2021, os cursos foram retornando gradativamente ao modelo presencial. Na ETE Rondonópolis, esse retorno foi marcado pelo início do curso Técnico em Administração e, posteriormente, de outros cursos técnicos e cursos de qualificação profissional no decorrer dos meses. Foram muitos os desafios enfrentados, principalmente pela imprevisibilidade da realidade que se apresentava para cada um de nós

em relação ao ensino remoto e ao próprio momento pandêmico. Entretanto, superada essa etapa e agora com a (re)adaptação das pessoas ao “novo normal”, trazemos alguns encaminhamentos do que se espera para os próximos anos no contexto de trabalho da ETE Rondonópolis:

- a.** retomada da oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional de acordo com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Para isso será necessário o diálogo com os diversos setores produtivos do município de Rondonópolis;
- b.** ampliação da oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional nas Unidades Remotas. Nesta ação também será necessário estreitar as relações com prefeituras e outros setores produtivos dos municípios vizinhos;
- c.** reconhecimento do nome e da marca da ETE Rondonópolis na sociedade da região sudeste de Mato Grosso. Devido ao período de transição da instituição de Ceprotec-MT para ETE Rondonópolis, a escola ficou conhecida por nomes variados. Com isso, a partir da oferta de novos cursos pretende-se legitimar seu nome oficial;
- d.** fortalecimento da equipe técnica e pedagógica a partir de atividades formativas e valorização profissional de modo que esses servidores sejam capazes de reconhecer seu potencial enquanto equipe de trabalho e sua importância junto na sociedade rondonopolitana por intermédio da ETE Roo.

Tantas outras expectativas poderiam ser aqui propostas, mas este trabalho está sendo projetado por três servidoras dos mais de trinta que constituem o corpo técnico e docente da ETE Roo. Outros olhares, expertises e experiências certamente trariam proposições diversas, mas temos a certeza de que todas elas contêm esperança pela valorização das atividades desenvolvidas pela instituição e força de trabalho para contribuir com tal desenvolvimento.

## Considerações Finais

A Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade que tem ganhado espaço nas políticas de governo devido ao momento econômico em que o país se encontra. É preciso qualificar pessoas para demandas específicas do mercado de trabalho em que sobram vagas de emprego justamente pela falta de profissionais.

Neste trabalho procuramos trazer aspectos da trajetória histórica da ETE Roo a partir da análise quantitativa dos cursos técnicos ofertados desde a criação da instituição. Observa-se que a ETE Roo procurou atender às demandas de mercado de trabalho do município de Rondonópolis.

A escola tem como desafio retomar diálogos com municípios vizinhos e ampliar a oferta de cursos nas Unidades Remotas, visto que a execução de cursos nessas cidades somente foi possível, em grande parte, a partir da realização de Programas do Governo Federal. Após o momento pandêmico, enfrentado por todo o planeta, e com o reconhecimento de tecnologias educacionais e de comunicação que podem facilitar o acesso a cursos para pessoas de localidades distantes que tenham acesso à internet, acreditamos no potencial da escola em continuar executando cursos com qualidade no ensino e em conseguir reconquistar o prestígio e reconhecimento na sociedade da região sudeste de Mato Grosso.

## Referências

BARBOSA, Leila Cristina Aoyama. A trajetória do CEPROTEC/MT - Unidade Rondonópolis: análise das políticas públicas para educação profissional em Mato Grosso. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 3., 2012, Ponta Grossa/PR. **Anais [...]** Ponta Grossa/PR: UTFPR, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2021**. Brasília/DF, 2021. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2021/POP2021\\_20220711.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/POP2021_20220711.pdf). Acesso em: 12 jul. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos municípios (Rondonópolis/MT)**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=pib-por-municipio&c=5107602>. Acesso em: 12 jul. 2022.

MATO GROSSO. **Lei complementar nº 153, de 9 de janeiro de 2004**. Cria o Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso - CEPROTEC/MT e dá outras providências. Cuiabá, 2004.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 374/2009**. Cria Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Vocacionais Tecnológicos e cargos em comissão para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – SECITEC/MT. Cuiabá, 2009.

RONDONÓPOLIS. Prefeitura Municipal de Rondonópolis. **Economia**. Disponível em: <http://www.rondonopolis.mt.gov.br/cidade/economia/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O futuro começa agora: da pandemia à utopia**. São Paulo, Boitempo, 2021.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. História das instituições escolares: responsabilidade do gestor escolar. **Cadernos de História da Educação**, v. 3, 2004. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/download/369/357/0> e <http://www.rondonopolis.mt.gov.br/cidade/economia/>. Acesso em: 10 jun. 2022.